

# Simonsen: déficit fiscal americano afeta Brasil

**THEOPHILO CARNIER FILHO**  
Enviado especial

O endividamento externo do Brasil agravou-se com a elevação da **libor** (taxa interbancária de Londres) e não da **prime rate**, mas a principal causa de preocupação do País em relação ao problema é o aumento do déficit fiscal dos Estados Unidos. Essa afirmação foi feita ontem pelo ex-ministro Mário Henrique Simonsen, durante palestra realizada no V Congresso Nacional de Sociedades Corretoras de Valores em Salvador.

Para Simonsen, a política econômica do presidente Reagan "combina uma ortodoxa austeridade monetária com um imprevisível aumento do déficit fiscal, provocando a ascensão sem precedentes da taxa real de juros, uma valorização do dólar baseada em diferenciais de taxas e uma devastação nas relações de troca dos países em desenvolvimento".

O ex-ministro disse que os Estados Unidos, com um déficit comercial previsto para US\$ 100 bilhões, "encontram-se na confortável posição dos países que gastam mais do

que produzem, e cujo déficit público é em boa parte financiado com recursos externos".

Essa situação — segundo ele — é muito prejudicial ao Brasil, mas ainda há condições de recuperação: "O que nos dá alguma esperança é que o atual desempenho econômico americano baseia-se num equilíbrio instável e que só pode ser ajustado com um corte substancial no seu déficit público".

Apesar dessas dificuldades, Simonsen acha que o principal problema para o crescimento econômico do País não é a dívida externa, mas a inflação interna: "No Brasil, os custos sobem mais depressa que a demanda, elevando os juros reais e inibindo a expansão do produto e do emprego".

O ex-ministro acha que a atual estagflação não deve ser atribuída ao FMI: "Os programas que atendem às teses do Fundo não são necessariamente recessivos. São apenas incompletos e é possível completá-los".

Ele considera importante desindefatigar a economia para resolver a maior parte dos problemas, mas lembra que esse processo deve ser feito com cuidado para evitar distorções.